



### **CODEX LANÇA SOLUÇÃO DIGITAL QUE AGILIZA EM ATÉ 48 HORAS AS RESPOSTAS DE DESASTRES NATURAIS**

Desenvolvido inicialmente para a Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, o sistema permite gerenciar áreas de risco com monitoramento e análise em tempo real das ocorrências em uma única ferramenta.

A Codex, empresa especializada em soluções de tecnologia, desenvolvimento de sistemas de informação e governança de dados, lança o Sistema de Prevenção e Resposta a Desastres Naturais. A solução auxilia na otimização de processos e integração de dados ambientais para análise, além de monitorar e gerenciar áreas de risco com ainda mais precisão e agilidade, reduzindo para até 48 horas o tempo de resposta a desastres naturais, que anteriormente era de até 60 dias. Desenvolvida inicialmente para a Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, a solução foi aplicada no projeto Sistema Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (SEGIRD).

“Mais de 8 milhões de brasileiros vivem em áreas perigosas e correm grande risco enfrentando enchentes, deslizamentos, incêndios e outros desastres naturais. Nossa nova solução permite que órgãos governamentais façam a análise e o monitoramento de grandes áreas e pontos focais de risco com precisão, permitindo tomadas de decisão mais ágeis em caso de eventos ambientais”, explica Venícios Santos, diretor de Negócios da Codex.

O sistema atua em módulos atualizados em tempo real via Plataforma ArcGIS: Planos de Contingência Estadual e Municipais, Prestação de Contas, Plano de Trabalho, Plano Detalhado de Resposta, Gestão de Estoque de aquisições e doações, Sistema de Comando de Incidentes, Comunicação Social, Alertas, e Painéis de Controle.

As autoridades poderão acompanhar em tempo real as áreas mais vulneráveis em uma mesma plataforma. Os dados colhidos em visitas técnicas são inseridos no sistema por meio de aplicativos móveis durante as vistorias ou durante uma situação emergencial, como enchentes, deslizamentos, queimadas e tempestades, para provisionar as necessidades da comunidade afetada e acionar órgãos competentes. Todos os processos passam a ser digitais, facilitando tomadas de decisões antes mesmo que algum desastre aconteça, otimizando melhor os

recursos.

Foto: divulgação